

O PAPEL DA UNDIME NA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO TOCANTINENSE

EL PAPEL DE LA UNDIME EN LA CALIDAD DE LA EDUCACIÓN EN EL TOCANTINENSE

THE ROLE OF UNDIME IN THE QUALITY OF EDUCATION IN TOCANTINENSE

FONSECA, FRANCINETE RIBEIRO FERREIRA

Mestranda em Educação pela UFT

E-mail: etservadosenhora@hotmail.com

LAGARES, ROSILENE

Doutora em Educação pela UFG

E-mail: roselagares@uft.edu.br

RESUMO

O estudo teve como objetivo geral discutir sobre a função e o trabalho da UNDIME na busca por melhorias na educação Tocantinense. O interesse pelo tema é a busca por responder uma pesquisa na Metodologia de História Oral Temática. Usando a partir da disciplina de História, Educação e Memória do Mestrado em Educação ofertado pela Universidade Federal do Tocantins e nossa estreita relação com a UNDIME-Tocantins. A pesquisa resultou também em um vídeo acadêmico que traz a fala dos entrevistados e sua relação com a UNDIME, assim como uma pesquisa em História Oral Temática. A função da UNDIME é de suma importância para a educação, em especial da rede municipal. Ela traz toda a orientação sobre os programas do MEC bem como toda a orientação para a execução de uma gestão educacional com qualidade, representa de forma equilibrada uma ação gerencial das políticas públicas educacionais da União. Percebe-se também, muito poucas publicações específicas sobre a UNDIME nos portais de periódicos, oportunizando pesquisas sobre a temática. Conclui-se que a UNDIME e os entrevistados realizaram seu papel social e educacional e os entrevistados realizaram a gestão de forma responsável e com qualidade, respectivamente

PALAVRAS-CHAVE: : Educação. UNDIME. Tocantins. História Oral.

RESUMEN

El objetivo general del estudio fue discutir el papel y el trabajo de la UNDIME en la búsqueda de mejoras en la educación en Tocantins. El interés del tema es la búsqueda de responder una encuesta en la Metodología de la Historia Oral Temática. Utilizando la disciplina Historia, Educación y Memoria de la Maestría en Educación ofrecida por la Universidad Federal de Tocantins y nuestra estrecha relación con la UNDIME-Tocantins. La investigación también resultó en un video académico que presenta los discursos de los entrevistados y su relación con la UNDIME, así como investigaciones en Historia Oral Temática. El papel de la UNDIME es sumamente importante para la educación, especialmente en la red municipal. Reúne todas las orientaciones sobre los programas del MEC así como todas las orientaciones para la ejecución de una gestión educativa de calidad, representando de manera equilibrada una acción gestora de las políticas educativas públicas de la Unión. También se nota que existen muy pocas publicaciones específicas sobre el tema. UNDIME en portales de revistas, brindando oportunidades de investigación sobre el tema. Se concluye que la UNDIME y los entrevistados desempeñaron su rol social y educativo y los entrevistados realizaron una gestión de manera responsable y con calidad, respectivamente

PALABRAS-CLAVE: : Educación. UNDIME. Tocantins. Historia oral

ABSTRACT

The study had as general objective to discuss the role and work of UNDIME in the search for improvements in education in Tocantins. The interest in the subject seeks to respond to a survey in the Thematic Oral History Methodology, based on the discipline of History, Education and Memory, of the Master in Education offered by the Federal University of Tocantins, as well as our close relationship with Undime-Tocantins. The research also resulted from an academic video that brings the speech of the interviewees and their relationship with UNDIME, a research in Thematic Oral History. The function of UNDIME is of paramount importance for education, especially in the municipal network, it brings all the guidance on MEC programs as well as all the guidance for the execution of quality educational management, it represents in a balanced way a managerial action of the educational public policies of the Union. It is also noticed that there are very few specific publications about UNDIME in journal portals, providing opportunities for research on the subject. It is concluded that UNDIME and the interviewees carried out their social and educational role and the interviewees performed the management responsibly and with quality, respectively.

KEYWORDS: Education. UNDIME. Tocantins. Oral History.

INTRODUÇÃO

Falar de história oral, é dar vez e voz às pessoas envolvidas com o objeto da nossa pesquisa, desta forma, o objetivo geral do estudo é discutir sobre a função e o trabalho da UNIDIME e sua constante busca por melhorias na educação Tocantinense.

A União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME) é uma associação civil sem fins lucrativos, fundada em 1986 e com sede em Brasília/DF, possui no estado do Tocantins sua representação. Os membros são os dirigentes municipais de educação. No Tocantins a formação da 1ª UNDIME ocorreu em 1994.

A pesquisa foi desenvolvida na metodologia da História Oral Temática. O projeto propôs os seguintes objetivos específicos: Conhecer sobre o papel da UNDIME e sua relação com a melhoria da educação no Estado do Tocantins; realizar uma análise a partir das publicações de matérias postadas na plataforma da UNDIME em 2022, visando entender qual a interpretação sobre desenvolvimento de uma educação qualitativa na educação do Tocantins; Conhecer a interpretação de 03 presidentes da UNDIME-TO e seu papel frente a gestão com vista a qualidade e melhorias na educação Tocantinense, no entanto, por questão de agenda de um dos ex-presidentes, foram entrevistados apenas dois ex-presidentes: Odalea Sarmiento e Danilo de Melo. A pesquisa qualitativa, análise documental, revisão de literatura e pesquisa de campo por meio de entrevistas semiestruturadas com dois ex-presidentes da UNDIME- Tocantins.

METODOLOGIA

A pesquisa qualitativa é aqui entendida como aquele que “se ocupa do nível subjetivo e relacional da realidade social e é tratado por meio da história, do universo, dos significados, dos motivos, das crenças, dos valores e das atitudes dos atores sociais” (MINAYO, 2013, p.22). Vale ressaltar que se adotou a metodologia História Oral (HO), fundamentada no método da História Oral Temática (HOT), por se mostrar um meio mais eficaz para utilizar a técnica de coleta de dados por ser a que mais permite articular diálogo com outros documentos e outras fontes.

Para o desenvolvimento desta pesquisa utilizou-se estudos bibliográficos, investigação de campo; análise de dados obtidos durante o estudo, por meio do instrumento entrevistas, com roteiro semiestruturado trazendo perguntas abertas e a posterior a transcrição na íntegra para coleta de dados na pesquisa em estudo, todos os entrevistados assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), e o Termo de aprovação da entrevista gravada.

De acordo Meihy (1996) a abordagem metodológica da História Oral oportuniza ao pesquisador documentar o não documentado, porém se faz pertinente mencionar a existência dos três tipos de história oral: a história de vida, a história temática e a tradição oral (MEIHY, 2002). Portanto, trata-se de uma pesquisa exploratória, com abordagem qualitativa e o método história oral temática.

Esta pesquisa é qualitativa, e sobre as pesquisas qualitativas Minayo (1992) afirma que:

A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares, preocupando-se com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, este tipo de pesquisa trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis (MINAYO 1992 p. 32).

A pesquisa classificada como qualitativa, quanto à forma de abordagem da problemática, caracteriza-se como tal por pretender focar particularmente questões de uma determinada realidade ou de um determinado contexto sem a preocupação com sua tradução unicamente através de números. E ainda, o aspecto qualitativo se evidencia no direcionamento de um estudo que consiste na apreensão do “[...] universo dos significados, motivações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos [...] que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis” (MINAYO et al, 2004, p. 21 e 22).



A metodologia qualitativa de pesquisa permite abranger o significado que uma dada situação tem para o sujeito ou grupos de sujeitos, objeto de nossa pesquisa, bem como sua importância na vivência cotidiana deste sujeito, na efetivação de suas ações e execução de seus diversos papéis na sociedade. Na situação do método história oral temática, a pesquisa é de natureza aplicada compreendendo os objetivos no contexto exploratório. A pesquisa exploratória possui um planejamento flexível sob múltiplos aspectos incorporando-se ao método, em um panorama técnico.

Parte-se do princípio que a escolha para o uso da metodologia História Oral, desubjetividade, não invalida o reconhecimento de que as fontes orais, muitas vezes, documentos não passam de transmissões de relatos orais. Ao tratar sobre História Oral, se faz necessário trazer alguns fundamentos sobre o papel da memória.

De acordo com Le Goff (2003), a memória, por conservar certas informações, contribui para que o passado não seja totalmente esquecido, pois ela acaba por capacitar o homem a atualizar impressões ou informações passadas, fazendo com que a história se eternize na consciência humana. O passado só permanece “vivo” através de trabalhos de síntese da memória, que nos dão a oportunidade de revivê-lo a partir do momento em que o indivíduo passa a compartilhar suas experiências, tornando com isso a memória “viva” (ALBERTI, 2004:p. 15).

Nome do presidente da UNDIME	Data da posse do último mandato
Danilo Melo de Souza	14/09/2005
Odalea Barbosa Sarmiento	14/12/2010

Fonte: Projeto de pesquisa (2022), criado pela autora.

Destacamos que as gravações das entrevistas ocorreram via google.meet, ampliação de possibilidades de uso da rede a partir da Covid-19, visando minimizar o isolamento das pessoas, utilizamos as gravações e produzimos um vídeo documentário das entrevistas que gerou mais um outro produto que comprova o uso e a grandeza da metodologia da História Oral Temática.

O PAPEL DA UNDIME NA EDUCAÇÃO TOCANTINENSE

Para situarmos o lócus da UNDIME Tocantins, trazemos algumas informações sobre este estado, sendo o mais jovem da federação brasileira. O Estado do Tocantins faz divisa com três regiões: Norte, com o Estado do Pará; Nordeste, com o Estado do Maranhão; Piauí e Bahia; Centro-Oeste, com os Estados do Mato Grosso e Goiás. Geograficamente, o Estado apresenta uma população total de 1.383.445 h, dos quais 1.090.106h (79%) estão na zona urbana e 293.339h (21%) na zona rural, de acordo com dados do IBGE (2010). De acordo com os dados do IBGE (2010), o Estado do Tocantins possui uma área de 277.720,520 km², densidade demográfica de 4,98 hab/km², com 139 municípios.

Em 5 de outubro de 1988, o Estado do Tocantins foi criado por determinação da Constituição Federal de 1988, desmembrado do Estado de Goiás, cuja capital provisória teve início no Município de Miracema do Norte. No dia 1º de janeiro de 1990, foi criada a capital do Estado do Tocantins denominada, Palmas (SILVA, 2014; TOCANTINS, 2022;2023).

A agricultura absorve a maior parte da população economicamente ativa no Estado e a agropecuária contribui com 60% do PIB. Na agricultura, os produtos cultivados de maior expressão são: feijão, arroz, soja, milho, cana-de-açúcar e mandioca. É importante ressaltar que a cultura mecanizada introduzida no Estado, também tem sido vista como um viés para o desenvolvimento social. Importa observar ainda, que tal crescimento econômico está atrelado ao aumento da mecanização no campo no Estado, o que conseqüentemente leva a um desenvolvimento predatório dos recursos naturais.

A UNDIME é uma associação sem fins lucrativos e que luta por dias melhores para a educação brasileira, segundo os dados contidos na rede de comunicação da instituição. A UNDIME respeita e representa a diversidade do país, ao reunir os gestores dos 5.568 municípios brasileiros. Diante de toda a abrangência e capilaridade, são promovidas reuniões, seminários e fóruns. O objetivo é buscar e repassar informação e formação a todas as secretarias municipais de educação, dirigentes e equipes técnicas. A UNDIME acompanha, monitora tudo sobre a educação, forma e informa



sobre as tomadas de decisões que ocorrem na educação básica, apoia as redes de ensino, pode-se compreender que é o fortalecimento da busca pela educação de qualidade.

Quais são as regras para participar da UNDIME, conforme consta em seus documentos que a Undime, é constituída por Dirigentes Municipais de Educação (DME) em exercício. Isto é, aqueles que exercem a função de secretário municipal de educação. Esses são os membros natos. Os membros efetivos são aqueles inscritos na seccional da UNDIME em seu estado. Há, também, os membros solidários (Ex-Dirigentes Municipais de Educação); e os membros honorários (pessoas que tenham, reconhecidamente, colaborado para o aprimoramento da educação pública municipal).

Ao analisarmos as notícias vinculadas ao espaço na rede de comunicação da UNDIME-TOCANTINS, percebe-se que as primeiras notícias datam de 2008, e possuem um caráter informativo, instrutivo das matérias postadas no referido espaço de comunicação. Após esta data, a próxima veiculação ocorreu em 2014, um ciclo de seminário ocorrido em agosto, e que se discutiu: plano de carreira, financiamento da educação, censo escolar, provinha Brasil. Na oportunidade, técnicos do FNDE estiveram presentes para sanar dúvidas sobre o PAR e PDDE Interativo.

Em 23 e 24 de fevereiro de 2016 a UNDIME realizou um X Fórum Estadual da UNDIME TO. O tema foi: "Gestão de finanças da educação em foco", destaco que a notícia e o convite havia uma taxa para a participação no evento. E, seguindo a análise, as matérias tornam-se constantes relacionadas aos anos 2017 até 2023. Destacando o último evento promovido pela UNDIME, o XIII Fórum Estadual Ordinário da UNDIME, nos dias 13 e 14 de abril de 2023, no auditório da Associação Tocantinense de Municípios (ATM), em Palmas. O Fórum teve como tema, "A Atuação da Gestão Educacional na Avaliação e Projeto Político Pedagógico Alinhado à BNCC". O objetivo desta edição do Fórum Estadual foi de promover discussões sobre assuntos educacionais e realizar a eleição e posse da nova diretoria para o biênio 2023-2025. O evento foi presencial e teve como público-alvo os Dirigentes e técnicos das Secretarias Municipais de Educação, totalizando até 350 participantes.

De maneira geral, analisando as matérias veiculadas, percebemos o papel da instituição sendo o de informar, formar, orientar, sugerir e apoiar a educação municipal, os dirigentes de maneira geral atuam nesta mesma perspectiva, ofertou-se inúmeros seminários, fóruns, debates, e reuniões para apoiar e esclarecer sobre metas, documentos, e decisões educacionais que impactam na sala de aula em todos os municípios, portanto, percebe-se o cumprimento do objetivo da UNDIME neste papel social e educacional no estado do Tocantins.

Vinculada ao espaço na rede⁴ a UNIME nacional e as seccionais dos estados, há uma revista muito interessante que discute temas educacionais "Revista Educação Municipal", traz um foco de apoio aos movimentos educacionais apresentados pelo MEC e pela UNDIME.

Como já dito anteriormente, entrevistamos dois ex-dirigentes da UNDIME Tocantins, objetivando conhecer e discutir sobre a função e o trabalho da UNDIME na busca por melhorias na educação Tocantinense, por meio de entrevista em História Oral Temática, discussões apresentadas a seguir.

AS NARRATIVAS DOS EX-PRESIDENTES DA UNDIME-TO EM HISTÓRIA ORAL

Por meio das entrevistas em História Oral Temática, trouxemos os depoimentos da senhora Odalea Sarmiento e do professor Danilo Souza, o roteiro da entrevista semiestruturada foi composto por 10 questões, que versaram desde conhecer os entrevistados, o papel da UNDIME e o seu fazer na educação tocantinense.

Em relação a formação dos participantes da pesquisa, todos são professores de carreira, graduados em pedagogia que atuam na educação estadual, municipal e privada. O professor Danilo atualmente atua no nível superior e a professora Odalea na educação básica. Professor Danilo atuou frente a UNDIME Tocantins por 3 mandatos e a professora Odalea atuou como vice-presidente e como presidente da Instituição. Ambos possuem uma vasta experiência na prática docente e de gestão educacional, ocuparam importantes cargos na gestão de ambas as redes no Tocantins, e isto fortalece as respostas em torno do objeto pesquisado, pois segundo Alberti (2005) ter depoentes que possuem conhecimento sobre o objeto de pesquisa, e terem o estado em boas condições de saúde, são elementos primordiais para selecionar as pessoas para declarar sua vivência em torno da temática pesquisada.

Durante as entrevistas, algo que nos chama a atenção são os depoimentos e as vivências políticas que os mesmos demonstram em suas falas, o professor Danilo expressa seu sentimento em relação às demandas políticas e as esperanças por dias melhores:



s um período muito difícil que foram esses quatro últimos anos, o período do golpe contra a Presidenta Dilma que nós temos tanta esperança crescemos tanto na educação infantil e nas diversas políticas de educação e realmente o golpe Temer e Bolsonaro representaram um retrocesso muito grande para educação do município e do estado. Não havia diálogo, não havia investimento, não havia nada. A ideia de que as pessoas mais pobres desse país, têm que se virar com que tem algo que a gente discorda plenamente. Sabemos que a grande possibilidade desse país se tornar cada vez mais livre, independente, inclusive, que respeite todas as tradições, todas as religiões, todas as formas de ser é através de Educação Básica de qualidade. A nossa tarefa da UNDIME está longe de acabar. Nós temos muita coisa pela frente, agora quando as esperanças e os movimentos se direcionam para isso então é o momento novo de muito esperar na fala de Paulo Freire e na fala de Anísio Teixeira (DANILO, 2022).

Traz também autores que realmente fizeram e ainda fazem por meio de suas obras, a diferença na educação brasileira. A senhora Odalea fala do trabalho cooperativo e participativo que nós educadores devemos realizar e construir num país tão desigual como o nosso. Professor Danilo faz críticas severas e reais da política educacional do governo federal e interpreta que o governo que iniciou em 2023 poderá trazer melhorias educacionais, mesmo sendo uma gestão politicamente complexa, mas como expressão o professor, tenhamos esperança.

Foi questionado como cada participante interpreta o papel do presidente da UNDIME:

O Presidente da UNDIME tem o papel de grande articulador da Educação Municipal em torno das pautas dos municípios; que não precisam ser concorrentes, mas sim colaborativas. Acho que há sempre o problema que nós temos no Brasil inteiro no que diz respeito à alguma assimetria que pode existir. Por exemplo, os custos com transporte escolar são crônicos e estão muito sob responsabilidade da maioria dos Municípios até hoje esse é debate com que Ministro da Educação tem que encarar, mas governadores também. Em algum momento houve conflito no Tocantins, particularmente no caso de Palmas em que nós suspendemos o transporte estudantil para os alunos da rede estadual porque realmente esses alunos nos custavam uma cifra muito expressiva e tirava dinheiro dos cofres do município. Não houve entendimento na época e a partir de então a Rede Municipal só transportava alunos do município (DANILO, 2022).

O presidente da UNDIME primeiro tem um papel de representante de uma política pública educacional que atende os interesses de um território. A UNDIME tem um papel muito importante no fomento da educação. A cada dia percebemos a evolução do papel forte da UNDIME. A UNDIME é chamada para tudo, está em todos os conselhos e em todas as representatividades. E nós temos um número de alunos muito maior na rede Municipal do que nas outras redes privadas e na rede estadual, então, ela cumpre muito esse papel. E isso foi reconhecido pelas outras instituições que às vezes se colocavam até como superiores. Uma outra coisa muito importante do papel da UNDIME foi justamente o trabalho da autonomia do município para implantação dos sistemas, de criar seu fundo Municipal de Educação; então neste sentido, tive uma experiência muito positiva. De participar e de ser esse fundo municipal com autonomia financeira, contábil e comunidade executora do fundo municipal de educação (ODALEA, 2022).

Ambos possuem a mesma visão em relação ao papel da educação frente a presidência da UNDIME, que seria a atuação como gestor de políticas públicas e não gestão de políticas de governo. Apontam também que o trabalho da UNDIME foi importante no desenvolvimento da autonomia da gestão educacional nos municípios, mesmo sabendo que ainda há muitos elementos a serem melhorados. Ainda temos na rede municipal escolas com sérios problemas de infraestrutura, falta de material pedagógico, o problema do transporte escolar, e as grandes distâncias que trazem preocupação aos pais e sofrimento para os estudantes, e ainda temos profissionais sem a formação exigida pela LDB. Uma questão interessante respondida pelos entrevistados: Como Presidente da UNDIME, o que os senhores considerem uma educação para todos e com qualidade na oferta?

A educação para todos começa na primeira infância, porque já está mais do que referenciado na literatura universal e nas práticas do mundo inteiro de que as crianças em situação de vulnerabilidade e as crianças mais pobres, a grande possibilidade de elas participarem da vida



escolar com qualidade e com êxito, sem o fracasso escolar é que elas comecem cedo na creche, mas principalmente na pré-escola. Para as crianças em situação de risco é muito importante a creche porque a creche faz esse processo de cuidados fundamentais na infância como alimentação, higiene, socialização; o processo de contato com o mundo das letras, da cultura instrumentalizada da escola. Para as crianças especiais eu diria que um divisor de águas a nossa prática em Palmas, que demonstrou muito que as crianças de 6 meses ou 7 meses quando recebiam nas nossas creches; quando devidamente apoiadas, estimuladas e assistidas não só por pedagogos, não só pelo professor e pelas cuidadoras, mas também por equipes como foram criadas como as equipes multidisciplinares, com psicólogos, fonoaudiólogos, fisioterapeutas. Essas crianças rapidamente desenvolveram muitas das suas habilidades (DANILO, 2022).

A UNDIME tem lutado muito principalmente pela equidade. É uma luta. Construímos documentos importantes, documentos orientativos, fizemos um estudo no período em que eu era Presidente. Participei desse estudo comparativo de valor aluno/ano. O que conquistamos hoje de valor aluno/ano, ele vem de um estudo de longo prazo. De poder observar o quanto custa um aluno nas diversas regiões do Brasil e poder ter essa equidade na questão do atendimento da oferta da educação básica. Acredito que evoluímos muito nisso. Essa oferta é justamente uma oferta em que todos possam ter acesso à educação, mas que também que tenham acesso à educação de qualidade. Não dá para você só acessar e o aluno não permanecer por causa das condições envolvendo alimentação, transporte, profissionais qualificados e valorizados; Não dá para trabalhar isso tudo de forma separada. O professor precisa estar motivado, para que ele possa desenvolver uma educação de qualidade e a UNDIME luta muito por isso (ODALEA, 2022).

Tanto o professor Danilo, quanto a professora Odalea, interpretam a necessidade de uma educação para todos e com equidade, uma escola voltada para atender a população local e o papel da UNDIME tem feito a diferença ao levar as orientações aos gestores municipais com foco na educação municipal com qualidade.

Durante a entrevistas questionou-se se a função de presidente da UNDIME no Tocantins, pode ser considerada uma possibilidade de ascensão política partidária, e eles destacam:

Grande parte deles, então de que eu conheço, se vocaciona realmente a luta pela educação municipalista, mas obviamente e como qualquer instituição existem os desvios de finalidade, isso é possível de acontecer. Mas não creio, pelo menos para os Presidentes e Presidentas que eu acompanhei no Tocantins não verifiquei isso. Não sei no restante do Brasil, não sei informar sobre isso. É inevitável que a UNDIME também produza lideranças e que essas possam ocupar espaços políticos; uma coisa não elimina a outra.

A resposta da professora Odaléia versa na mesma perspectiva, ou seja, os presidentes de seu conhecimento possuíam foco nesta gestão, e que não impossibilita adentrar na vida política e galgar cargos na gestão municipal ou estadual. Seria como uma estrada de mão dupla, a visibilidade da função e as atividades podem levar a tais conquistas.

De maneira geral, os entrevistados consideram que desempenharam seu papel como presidente da UNDIME, gerando novos comportamentos e elencando novas possibilidades para o trabalho da instituição. Da mesma forma, consideram importante a representatividade da UNDIME frente a educação, é um órgão respeitado no meio educacional, e tal respeito está intrinsecamente ligado à postura dos presidentes na condução do trabalho. Há um regimento e todo um ordenamento jurídico que conduz o trabalho da UNDIME, e a cada período sua representação frente às demandas educacionais têm dimensionado um trabalho sério e organizado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo teve como objetivo geral discutir sobre a função e o trabalho da UNDIME na busca por melhorias na educação Tocantinense. As leituras, as entrevistas e a análise ao espaçona rede de comunicação com informações sobre a UNDIME nacional e estadual, aponta o papel a construção de um trabalho que tem sido realizado a várias mãos no estado do Tocantins.

A UNDIME contou e ainda conta com presidentes, homens e mulheres, educadores que têm desenvolvido um trabalho coeso e dinâmico frente a cada gestão. A UNDIME tais como todas as instituições que apoiam e vivem pela educação,



necessita de investimentos de apoio técnico e financeiro, visando ter condições de apoio e melhor oferta do trabalho para as secretarias de educação municipal. Afinal a História oral é a janela que faz sussurrar o ar puro do tempo presente, por meio das falas e da memória de nossos depoentes.

Consideramos que a pesquisa responde aos objetivos, atende a metodologia e traz elementos novos para a pesquisa, oportunizando novos enfoques em pesquisas futuras.

REFERÊNCIAS

ALBERTI, V. **Manual da História Oral**. São Paulo: Editora FGV, 2004.

MEIHY, José Carlos Sebe B. **Manual de história oral**. São Paulo: Edições Loyola, 1996. GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 4. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2007.

IBGE. IBGE cidades. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/> Acesso em: 25/03/2023. LE GOFF, Jacques. **História e memória**. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2003. SILVA, Otavio B da. **Memórias do Tocantins**. 1º volume, Goiania, Kelps, 2014.

TOCANTINS. História. Disponível em: <http://www.brasilchannel.com.br/estados/index.asp?nome=Tocantins&area=historia> Acesso em 23 dezembro 2022.

TOCANTINS. **Trajetória de luta pela criação do Tocantins**. Portal de informações e serviços do estado de Tocantins. Disponível em: <http://to.gov.br/tocantins/trajetoria-de-luta-pela-criacao-do-tocantins/756> Acesso em: 20/03/2023.

UNDIME- **Fórum estadual de Educação** Disponível em: <https://undime.org.br/noticia/28-03-2023-12-12-undime-tocantins-promove-o-xiii-forum-estadual-ordinario>

